Acervo ISA

CEDI

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

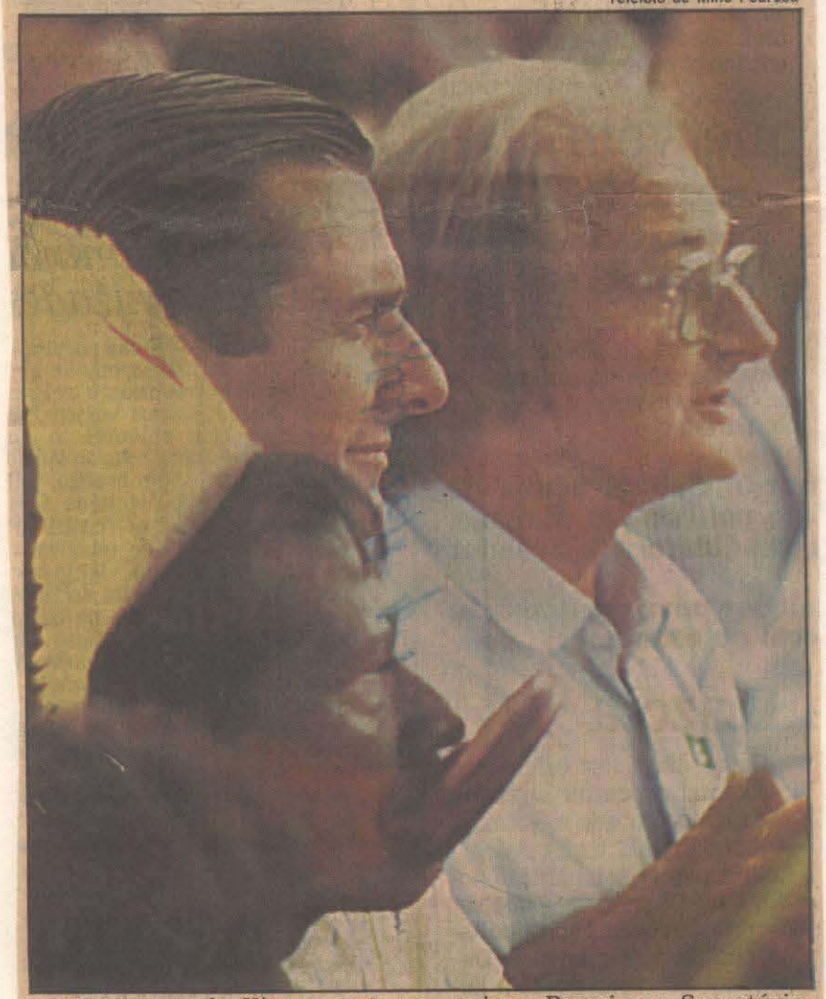
FONTE : O Globo

CLASS. : 190 TIX
capa/

DATA : 26 01 91

PG. : 03

Telefoto de Mino Pedrosa



▶ No Parque do Xingu, entre o cacique Raoni e o Secretário Lutzenberger, Collor promete dar proteção aos índios. **Página 3**

Acervo ISA

CEDI

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : _____ CLASS. : 190

DATA : ____ ____ ____ PG. : _____

Telefoto de Mino Pedrosa

Ao chegar à Aldeia Diauarum, no Xingu, Collor é cercado pelos índios

Presidente protege os índios

Decreto garante demarcação do Parque do Xingu

BRASÍLIA — Com a sua impressão digital, que ele impregnou no decreto com uma tintura indígena à base de urucum, o Presidente Fernando Collor homologou a demarcação do Parque Indígena do Xingu, 12 anos depois de ela ter sido concluída. A assinatura do decreto de homologação da área de 2,6 milhões de hectares do Parque foi feita ontem, durante visita do Presidente à Aldeia Diauarum, no Xingu. Collor prometeu ser este apenas o "primeiro ato de um processo que há de mudar o tratamento da questão do índio no Brasil" e formalizou também a demarcação de 634.915 hectares de terras da área indígena Capoto/Jarina, onde habitam os índios txukarramãe.

A homologação da demarcação do Parque Indígena do Xingu vai beneficiar cerca de 2.800 índios, que vivem hoje em 30 aldeias. O ato do Presidente encerra um processo de regulamentação fundiária que começou em 1961, quando o Parque foi criado. A demarcação da área indígena Capoto/Jarina é mais recente e foi concluída em 1984 pela Diretoria do Serviço Geográfico do Ministério do Exército.

Em discurso em que se dirigiu aos caciques Raoni, Aritana e Megaron, chefes das nações indígenas do Xingu, o Presidente prometeu concluir a demarcação de todas as terras indígenas até 1993, em um total de 80 milhões de hectares. Ao garantir que implementará uma nova política para os índios, o Presidente enfatizou que é necessário acabar com "a ineficácia de atitudes paternalistas, muitas vezes preconceituosas, que apenas inibiram a afirmação do direito dos índios de manter e desenvolver a sua própria indentidade cultural".

— As diretrizes da política indigenista do meu Governo são e serão guiadas pelo respeito à identidade cultural, à promoção dos direitos humanos e pela garantia dos direitos de cidadania de todos os brasileiros, como determina a Constituição e exige um País moderno e democrático — assegurou.

O Presidente informou que determinara ao Ministro da Justiça, Jarbas Passarinho, a elaboração imediata de uma minuta de decreto, estabelecendo novas normas adminsitrativas para a demarcação das terras indígenas. Essas novas normas, afirmou Collor, vão se somar à ênfase que o Governo vai dar à remodelação da tutela do Estado sobre os índios, à proteção das comunidades indígenas contra as invasões, ao desenvolvimento de programas de assistência médica e de bem-estar comunitário e à interação harmoniosa dos índios com a comunidade nacional.

Durante a visita, o Presidente percorreu a aldeia Diauarum, plantou um pé de pequi e ganhou uma borduna como recordação do ato de homologação das terras indígenas.